

UNIÃO FIGUEIROENSE
 ORGÃO do CENTRO DEMOCRÁTICO D. AFFONSO COSTA

EDITOR — A LENCASRE E BARROS
 Tiragem 1:000 exemplares
 ASSINATURAS
 PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1\$20; ESTRANGEIRO 2\$00.
 NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
 COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA UNIÃO FIGUEIROENSE

Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

Ao sr. Presidente do Ministerio, Ministro do Interior e da Justiça:

E' preciso que, antes das eleições, o poder judicial se pronuncie sobre a sindicancia que ha longos mezes lhe foi entregue, sindicancia que foi ordenada oficialmente ás vereações monarchicas municipaes d'este concelho, no tempo do Governo Provisorio!

E' preciso que, antes das eleições, apareçamos documentos d'essa sindicancia, que se diz terem sido roubados no Governo Civil! . . .
 Queremos cordealidade, mas não queremos imoralidades e em Figueiró dos Vinhos não será possível haver cordealidade, emquanto houver imoralidades, burlas, mistificações ou crimes por punir!!! . . .

E' uma vergonha para a Republica, que nós ajudámos a fazer, se continuar parada, por mais tempo, uma sindicancia que revelou tremendas falcatruas, nojentas roubaheiras, vergonhosos crimes!!!

Sr. Bernardino Machado, se V. Ex.ª, no prazo de 8 dias, a contar de hoje, não tiver ordenado imperativamente aos respectivos magistrados desta comarca que se pronunciem, dentro de 24 horas, sobre a sindicancia a que nos vimos referindo e que foi apresentada em 15 de setembro de 1911, nós chamaremos o povo deste concelho a pegar em armas... de S. Francisco contra a cordealidade do Governo!!!

Para que nas instancias superiores se não possa alegar ignorancia ácerca d'esse monstruoso documento que por a descoberto tanta miseria e tanta degradação começaremos a publicar novamente, e a pouco e pouco, o relatório d'essa sindicancia que ha tanto tempo dorme no tribunal da comarca o sono dos... «esquecidos». O depoimento da 1.ª testemunha, o cidadão Domingos Henriques, de reconhecida honestidade e probidade, que nem os proprios arguidos são capazes de desmentir, refere-se á celebre Ponte d'Arega, cujo auto d'arrematação não foi assinado por testemunhas, nem pregoeiro, nem o fiador, como se declara no texto do documento, sendo, por tanto, uma verdadeira burla!

1.ª testemunha

Domingos Henriques, carpinteiro, do Colmeal, freguezia de Figueiró dos Vinhos.

Figura o seu nome no auto de arrematação da Ponte d'Arega, celebrado em 12 de Outubro de 1889, pela quantia de 1:380\$000 reis, bem como nos mandados n.ºs 220 e 252, pelos quaes recebeu:

Reis 581\$000, em 30 de Novembro, e

» 800\$000, » 31 de Dezembro.

Convidado a dizer a verdade ácerca d'este assunto, declarou:

Que não arrematou a ponte referida, cuja construcção foi feita por administração directa da Camara;

Que não recebeu as quantias constantes dos documentos mencionados, limitando-se ao recebimento, no fim de cada semana, da quantia destinada a elle, depoente, e dos carpinteiros que trabalhavam sob a sua direcção, aos quaes fazia o respectivo pagamento;

Que o seu salario era de 600 reis por cada dia de trabalho, e de 400 reis o de cada um dos seus companheiros;

Que recebeu mais cerca de 290\$000 reis, para pagamento de madeira de carvalho, de cuja compra foi encarregado, não podendo precisar o valor de alguma madeira de castanho que na mesma obra se empregou, por ela ter sido extrahida de propriedades do sr. Antonio de Vasconcelos, então Secretario da Camara;

Que não pode calcular, tambem, o valor dos restantes materiaes e mão d'obra;

Que assinou os documentos em questão, sem saber do que se tratava, como podia assinar quaesquer outros que o sr. Vasconcelos lhe apresentasse, pois tinha por este cavalheiro a a maior consideração.

O seu depoimento consta de fl.º 1 a fl.º 2 verso dos autos.

Tratando-se de um facto de tanta magnitude, não podíamos deixar de proceder á nomeação de peritos competentes, para dar o devido valor a obra em questão.. Foram nomeados os cidadãos:

Januario Henriques, carpinteiro,

Antonio dos Santos e Silva, pedreiro, e

Manoel Simões, Serralheiro,

os quaes deram á referida ponte o valor de Reis 891\$800,
 havendo, portanto, uma diferença de » 525\$700,
 em prejuizo do Municipio.

Ecos e Noticias

do desprezo

O camaleão continua a expelir a sua baba contra o director d'este jornal, nosso querido amigo Alfredo Simões Pimenta. Toda a gente sabe que o camaleão, escrito por individuos que não têm vergonha de especie alguma, miseraveis que têm vivido á custa do roubo e de vergonhosos expedientes atirando para a miseria com muitas familias, cujas fortunas saquearam; o camaleão, diziamos nós, escrito e inspirado por malandros d'esta força, não merece sequer uma resposta, tanto mais que o pulha, para atingir qualquer pessoa, serve-se do pseudonimo que o isentem de responsabilidade criminal.

E' um safado que se creou e sustenta só para defender mariolas e atacar grosseiramente creaturas honestas. Quem ler o camaleão, reconhece imediatamente os bandalhos que o auxiliam e orientam e sabe, portanto, que não devemos responder-lhes.

O desprezo é o melhor.

Alfredo Carvalho

E' o simatario de um artigo indecente publicado no camaleão, injuriando um sr. Simões, que julgamos ser o nosso director.

Ao ler aquella borracheira, pensámos em remeter o escrito ao tribunal para que o homensinho se retratasse e nos pedisse perdão. Mas, indagando que era o tal Alfredo Carvalho, informaram-nos de que é um infeliz que vem sofrendo de ataques de neurastenia, nome com que a ciencia moderna denomina certas fazes da loucura. Sendo escriptorario de um escrivão de direito, em Alcobaga, o infeliz Carvalho, n'uma madrugada de inverno, e sem motivos para isso, saltou por uma janela, em mangas de camisa, deitando a fugir em direcção a Leiria, onde chegou em miseravel estado!

Já depois disto, outras manifestações de neurastenia lhe têm assaltado o cerebro. Umaz vezes diz-se doutor, outras jornalista, escritor, etc., etc.

Ultimamente, o pobre neurastenico concorreu ao I gar de amanuense da camara de Leiria e, é claro, não foi nomeado. D'ahi para cá, a neurastenia cada vez se lhe tem accentuado mais, fazendo prever que o pobre Carvalho irá acabar os seus dias em Rilhafoles!..

N'estas condições, entendemos não dever pedir contas a um irresponsavel e ainda porque as pessoas que assim nos informaram nos dizem tambem que ele proprio é creatura capaz de vir dar a mão á palmatoria, em qualquer momento lucido.

Pobre homem!..

Administrador do concelho

Não desejando abandonar a politica partidaria, em que está fiado, deliberou, contra a indicação das comissões politicas locais, pedir a sua exoneração de administrador do concelho, o nosso amigo e presado colega de redacção, sr José Miguel Fernandes David.

A' hora em que o nosso jornal entrou na maquina, não sabemos ainda qual é o successor do administrador demissionario; mas o que, desde já, podemos garantir é que o novo magistrado não vem fazer a politica de Araujos ou Vasconcelos, como tambem não fará a nossa.

O sr. José Miguel poderia, se quizesse, continuar á frente da administração do concelho, mas ele entendeu de-

ver sair, e contra a sua vontade não valeram os nossos desejos. Efectivamente, da circular publicada ha dias pelo sr. presidente do ministerio, inferia-se que as autoridades administrativas que não fossem demitidas até ontem, seriam classificadas de extrapartidarias. Ora o nosso amigo Fernandes David não era, nem nunca fôra, administrador extrapartidario. Nomeado por um governo democratico, era democratico e democratico se conservou. Não fez nem faria politica na administração do concelho, mas era e seria um democratico.

Eis os motivos porque o nosso amigo pediu a sua exoneração: não quiz nem a brincar, perder a sua qualidade de democratico.

Governador civil

Os do camaleão, não sabendo como desculparem-se da má criação de não terem cumprimentado o sr governador civil, quando da sua ultima passagem por Figueiró, tiveram o descêco de dizer que se não quiseram misturar com os democraticos! Mas os democraticos tambem não foram cumprimentar s. ex.ª, delegando, para isso, no sr. Alfredo Simões Pimenta, que se desempenhou da sua missão, apresentando ao sr. dr. Barreiros os cumprimentos do Partido Democratico. Ora se os evolucionistas-camachistas-lalassas queriam ir cumprir o seu dever, fossem, muitos ou poucos, que se não misturavam com os democraticos, nem mesmo com o sr. Pimenta, que se poria logo ao largo e até abotoava o casaco. . . .
 Que ordinarios!..

Eleições

Alguns jornaes de Lisboa começam já a expôr os seus calculos sobre os resultados das proximas eleições

Segundo esses jornaes, o Partido Democratico terá 102 deputados, os evolucionistas 44 e os unionistas 17. E' claro que estes calculos são para a hipotese de virem á camara apenas 163 deputados.

Pois imaginem os leitores que n'estes calculos entra o circulo de Leiria como dando a maioria aos evolucionistas, do que, de resto, eles estão bem livres.

Achamos ainda muito que camachistas e almeidistas consigam eleger 61 deputados em todo o paiz, ficando os democraticos só com 163.
 Veremos que os calculos estão errados. . .

“União Figueiroense,”

No proximo numero, a União Figueiroense apresenta-se sensivelmente melhorada na parte material, sendo composta em tipo completamente novo, de fundição alemã. A nossa administração procura, ainda que com sacrificio, corresponder ao favor, sempre crescente, com que o publico se tem dignado distinguir-nos, preferindo o nosso jornal.

Ilidio Guedes

Encontra-se entre nós o nosso amigo e correligionario Ilidio Guedes, representante da casa Basto & Valente, do Porto.

Perseguições

Ainda a propósito da celebre sindicancia requerida por um tal Lucio José de Carvalho, *que jugiu para o Brazil*, contra o digno secretario de finanças deste concelho, desejavamos continuar hoje a dizer de nossa justiça. Como, porem, nos consta que já se encontra em Figueiró o syndicante, que nos dizem ser o inspector de finanças, sr. Joaquim Nicolau Gomes, aguardaremos que essa diligencia termine, para depois continuarmos as nossas considerações acerca de tão momentoso assunto.

Todavia, não queremos deixar de desmentir categoricamente que nenhum democratico influíu na escolha do syndicante, como a *corja* vinha a dizer no ultimo numero do *camaleão*, já a *curar-se em saude*, sendo até certo que, tanto o sr. secretario de finanças como nós, ignoravamos sobre quem recairia a escolha, o que, de resto, pouco importa ao syndicado, porque justiça lhe hade ser feita, e a nós proprios, que fazemos do caso uma questão de moralidade, que vae de certo sair muito cara a quem a provocou.

Como dissemos, o assunto parece-nos vedado á nossa apreciação, pelo menos, enquanto outros o não trouxerem á tela da discussão, e por isso nos abstermos, por agora, de o ventilarmos de novo, aguardando melhor oportunidade.

Manoel Henriques de Carvalho

De regresso da Castanheira de Pera, onde estive de visita a sua familia, tivemos o prazer de cumprimentar nesta redacção o sr. Manoel Henriques de Carvalho, gerente e um dos principaes socios da fabrica de cerveja «Germania», de Lisboa.

Augusto Coelho Agria

Deste nosso presado amigo e sincero correligionario, que no preterito mez de junho seguiu viagem, acompanhado de s. ex.^{ma} esposa, para o Bié, temos recebido alguns postaes ilustrados, dando-nos as suas noticias, gentileza com que muito nos penhorou. O nosso amigo escreve-nos do Funchal, S. Tomé, Loanda e Lobito, onde chegou no dia 17, de perfeita saude, assim como sua esposa.

D'aqui transmitimos aos amigos de Coelho Agria esta grata noticia.

ELEIÇÃO DA MIZERICORDIA

Teve logar no ultimo domingo a eleição dos corpos gerentes da Mizericordia desta vila, sendo eleitos por grande maioria os seguintes cidadãos, do Partido Democratico:

Provedor — José Manoel Godinho

1.º secretario — Abilio David dos Reis

2.º Secretario — Manoel da Silva Telhada

Vogaes — João Ferreira de Carvalho

Joaquim de Matos Pinto

Manoel Lopes Agria

José Simões

Os evolucionistas tentaram levar á urna alguns votos, mas prevendo monumental «derrota», como tem sucedido nos anos anteriores, fugiram da urna como o diabo da cruz!...

Aconselhamos-lhes que guardem as listas que já tinham impressas para a proxima eleição...

Delivrance

Com muita felicidade deu á luz no dia 12 do corrente, uma robusta creança do sexo masculino, a sr.^a D. Julia Rosinha, esposa do nosso amigo sr. Miguel Carvalho Rosinha, d'esta vila.

A' recém-nascida e aos seus progenitores, desejamos todas as prosperidades.

DESORDENS

No ultimo domingo, ao meio da tarde, deu-se nesta vila uma desordem que podia ter serias consequencias, se não fóra a imediata intervenção do sr. administrador do concelho.

Os povos da Graça e Bairrada desde ha muito que andam de «richas» e sempre que se avistam ha pancadaria á certa. No domingo, o encontro foi na praça do peixe, desta vila, onde se cacetearam valentemente. Comunicado o facto ao administrador do concelho, dirigiu-se ele ao local do delicto conseguindo com a sua prudencia serenar o conflito, aconselhando uns e outros a que se retirassem, no que foi prontamente atendido.

Consta-nos que no proximo domingo haverá novo encontro. Aconselhamos os contendores a que se não «metam em folias pois podem sofrer-lhes as consequencias. Esta vila não pode nem deve estar á mercê de desorientados.

Julio Ribeiro

Deu a sua valiosa adesão ao Partido Republicano Portuguez o sr. Julio Ribeiro, distinto inspector da fiscalisação dos impostos, n'este distrito, e um dos mais illustres publicistas contemporaneos.

Como bom patriota, Julio Ribeiro compreendeu que é proeciso salvar a Patria, enquanto é tempo, e para isso fez a unica cousa que era licito esperar do seu patriotismo e da sua intelligencia—filiou-se no nosso Partido.

Felicitemos Julio Ribeiro pela sua filiação e, em especial, o Partido Democratico do distrito de Leiria, que assim fica contando no numero dos seus prestigiosos elementos mais um de incontável valor.

Aos reservistas

Escola de repetição

Chamamos a atenção de todos os individuos que tenham de fazer uso da escola de repetição, para os editaes que por ordem do sr. Ministro da Guerra, foram afixados nos logares mais publicos, e do costume, em todas as freguezias deste concelho.

Recomendamos a todos os interessados, que não devem faltar, porque as penalidades são graves.

Na administração do concelho prestam-se todos os esclarecimentos.

Francisco Lagoa

Cumprimentámos n'esta vila o nosso amigo e presado assignante sr. Francisco Lagoa, digno condutor de Obras Publicas em Alvaia-zere.

Usos, origens, descobertas e invenções

(Ao meu presado e illustre academico, dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro)

(Continuação do n.º 190)

Em 1500, inventou-se o arame e o lacre. — Em 1530, inventa-se o torno de fiar. — Em 1543, fabricou-se na Inglaterra o primeiro alfinete. — Em 1588, inventam-se as bombas e os morteiros. — Em 1603, estabelecem-se em França e Hespanha, fabricas de vidros. — Em 1608, usa-se o primeiro telescópio. — Em 1619, começa, o uso do chá na Europa. — Em 1626, inventaram-se os barômetros e os termómetros; imprimem-se as primeiras gravuras a cores, e importou-se em Hespanha, o chocolate, vindo de Caracas. — Em 1633, inventou-se o moinho de serrar. — Em 1654, é construída a primeira bomba de

CORRESPONDENCIA

Vilas de Pedro, 14.

— Foi contratado para vir aqui dizer missa o paroco de Campelo; este facto tem causado bastante estranheza em alguns dos habitantes deste logar por o dito masmarro, ainda ha pouco tempo, ter desconsiderado publicamente os cidadãos de Vilas de Pedro. Dá-se um doce a quem decifrar o misterio de tão pronta reconciliação...

— Afim de passar alguns dias com sua familia, acha-se entre nós o nosso amigo José Simões, bemquisto negociante no Alemtejo.

— Também aqui se encontra o nosso amigo Manoel Simões.

— Dizem-nos de Alge que se trabalha ali afanosamente n'uma representação afim de se concluir a estrada que liga o Espinhal com a Castanheira de Pera.

— Os lavradores d'aqui estão satisfeitos com a colheita do centeio que foi magnifica e que excedeu muito os calculos dos peritos.

— Uma comissão composta dos nossos amigos, Manoel Simões Calçada, Joaquim Simões d'Abreu, Manoel dos Santos e José Henriques Coelho, conferenciou com o illustre senador Silva Barreto, sobre a conveniencia de se ligar este logar com a estrada distrital. S. Ex.^a prometeu interessar-se o mais possivel pelo assunto.

Caixa Economica Portugueza

Já se encontram em pagamento os juros dos depositos efectuados na Delegação da Caixa Economica nesta vila, devendo, por isso, os depositantes apresentar-se na Repartição de Finanças deste concelho, munidos das respectivas cadernetas, afim de lhes serem creditados os mesmos juros.

ar.—Em 1664, começou-se a iluminar e a varrer as ruas de Londres.—Em 1668, canta-se a primeira opera lirica italiana, em Paris.—Em 1670 inventa-se a maquina de fazer meias.—Em 1680, inventaram-se as baionetas, (Baiona), e os guarda-chuvas.—Em 1699, começaram a usar-se as espingardas de infantaria.—Em 1722, inventaram-se as bombas contra os incendios.—Em 1731, publica-se o jornal, em Paris.—Em 1733, são forrados de cobre, os navios.—Em 1746, descobriu-se a electricidade.—Em 1749, inventou-se o metodo de falar para os mudos-surdos.—Em 1752, aparece o primeiro anuncio num jornal de Londres. Em 1792, inventou-se o telegrafo. Em 1794, inventou-se a telegrafia.—Em 1798, inventou-se o fosforo para fazer a luz; construe-se o primeiro aerostatico, pelos irmãos Montgolfier. A invenção dos aerostaticos, é attribuida ao padre Bartolomeu de Gusmão,

Quem ele é!

Agarra-se ás beatas o «marmanjo» Como grude viscoso, como o escarro, Fazendo-se passar por um arcanjo... — O masmarro!

Tem as pernas e olhos do diabo! A cabeça de burro, ou de... barro, E de macaco tem enorme rabo — O masmarro!

De bebedo tem fama e tem merito: Das adegas não deixa crear sarro... De Baco é, pois, apostolo emerito — O masmarro!

Como padre, é imbecil, é intrujão! Como homem, é mais: é um... (não esbarro!) E' um... é um... é um... um... «latação» — O masmarro!

Para «chuchar» com ele, outro não vejo; Para o «zurzir», de certo, não agarro Outro que seja assim animalajo... — O masmarro!

Dizem que traz no estomago profundo O seu rico prelado, qual catarro Que em peito velho se arreigou bem fundo, — O masmarro!

Se é certo ter na pança o tal prelado, Que lhe dê meia volta e, como um «jarro», Faça-o apar'cer p'lo outro lado... — O masmarro!

Se andar com ele na pança, menos val, Menos, menos que a ponta d'um cigarro, Porque é «duas vezes»... animal — O masmarro!

Pussos. 12 de julho de 1914

ZÉ DA HORTA

P. S.—O figurão fez n'esta freguezia o peditorio e, depois de estar embolsado, é que saiu d'aqui, burlando assim o povo. Quer dizer: a outros defeitos, junta o masmarro o de ser *larapio!*...

Z. da H.

Pessoal dos impostos

Por ordem superior, seguiu no ultimo domingo para Pedrogam Grande, onde fica a fazer serviço, o sr. Albino Nunes, fiscal dos impostos neste concelho.

construindo a *passarola*, que fez o seu trajeto do Castelo de S. Jorge indo cair no Terreiro do Paço, o que lhe valeu por parte da inquisição ser acusado de feiticeiro, morrendo miseravelmente em Hespanha.

— Em 1807, navegou no rio Hudson, o primeiro barco a vapor. Atribue-se a invenção a Fulton. — Em 1829, começou a funcionar a primeira locomotiva no caminho de ferro dos Estados Unidos.—Em 1830, construe-se o caminho de ferro de Manchester a Liverpool; construe-se o primeiro navio de ferro; fazem-se as primeiras penas de aço para escrever.—Em 1839, começaram a usar-se os envelopes.—Em 1878, inventou-se o telefone, e a luz electrica para iluminação.—Em 1880, Edison ensaia o telefone.

Lisboa, 17 | 6 | 914.

Paulo da Fonseca

DOENTES

Antonio d'Alpoim

Ha dias que tem guardado o leito o nosso estimado amigo sr. Antonio d'Alpoim, digno aspirante de finanças deste concelho.

—Está gravemente enferma a menina Mariasinha; dilecta filha do nosso amigo e assinante sr. Alfredo Correia de Frias, habil farmacêutico nesta vila.

A todos desejamos pronto restabelecimento.

SALVÉ RAINHA

Salvé Republica, mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salvé. A vós bradamos os charlatães politicos filhos da *Vaidade* e do *Arranjismo*; a vós suspiramos, gemendo e aturando os coices do *Santos Machado*, do *Pimentão*, do *Gil Celérico* e do *Freitas João*, neste vale de *cordialidade*. Eia pois advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos volvei, para as repartições publicas, onde uma talassaria infame ainda domina e conspira abertamente contra a vossa soberania.

E Jequis deste desterro, (que é preciso) ufanaí-vos, do fruto do vosso ventre, o enterato estadista Afonso Costa, o grande portuguez, que a dentro da Republica, mais tem produzido em beneficio do Povo e da Patria, o glorioso autor da Separação do Estado das Igrejas.

O' audaz combatente, continua, a tua gigantesca obra que nós estamos contigo até ao ultimo sopro de vida.

O' clemente, ó piedosa, ó doce Republica, acautela-te da politica *cordialacea* e rogae por esse filho, porque ele, é o que vos sabe defender das embuscadas *apachescas* dos *Bonols vaticanescos* e libertou esta gloriosa patria de Camões da opressão dos lacaios de *Merry del Val*.

Rogae por nós, para que tenhamos a felicidade de gosar as promessas de Afonso Costa. *Amem*.

Casamento

Na freguezia da Graça, realisou-se ontem o casamento civil e religioso, do nosso simpatico amigo sr. Damião d'Oliveira David, filho do nosso amigo Alfredo Caetano d'Oliveira, da Soalheira, com a menina Maria Rosa Nunes, filha do sr. José

Nunes, do Nodeirinho. Testemunharam o acto os nossos presados amigos srs Eduardo Caetano d'Oliveira, do Pinheiro Bardoal, primo do noivo, e Antonio Vitorino, da Bairrada. Depois da cerimonia foi servido em casa do pae do noivo um lauto jantar a que assistiu grande numero de pessoas de familia e mais convidados.

Aos simpaticos noivos que possuem primorosas qualidades de character, está reservado um futuro cheio de felicidades, o que sinceramente lhes desejamos.

VALES DO CORREIO

Tendo-se dado ultimamente alguns casos de assinaturas falsas em vales de correio, a administração geral dos correios e telegrafos fez prevenir o comercio em geral de que só deve abonar as assinaturas de pessoas cuja identidade muito bem reconheça, para se eximir á responsabilidade da indemnização, se os vales forem recebidos por pessoas diferentes d'aquelas a quem são destinados.

Agenda semanal

Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se na Lomba da Casa, afim de tratar da sua saude o sr. Antonio Antunes, filho do nosso amigo sr. José Antunes.

—De passagem para Barbacena, esteve nesta vila o nosso amigo e assignante sr. Manoel Simões da Costa, do Fontão Fundeiro.

—De visita ao nosso amigo sr. José André Berlinda, esteve alguns dias nesta vila seu cunhado sr. Possidonio dos Santos, nosso presado assignante nos Caçaços.

—Cumprimntamos nesta vila os nossos amigos srs. José Francisco Loja, de Campelo; Antonio da Silva Neto, da Bairrada, Manoel Antunes Morgado, dos Moleiros; Manoel Henriques Varandas, de Alge e Raul Alves, do Singral.

—Afim de fazer sortido para a sua relojoaria, saiu para Lisboa o nosso amigo sr. Manoel Lourenço dos Santos, d'esta vila.

—Estiveram hontem nesta vila a tratar dos seus negocios, os nossos amigos srs. José Simões e Manoel Simões, de Vilas de Pedro; Manoel Jorge, da Lomba da Casa; Padre Manoel Alves Alexandre de Carvalho, de Vila Façã; Serafim Fernandes de Carvalho, da Gestosa; D. Maria Carolina Coelho Ribeiro, professora oficial em Aguda; e Manoel Henriques Bandeira, do Casal de Vilas de Pedro.

Zilo Alves da Silva

Encontra-se ha dias entre nós o nosso presado amigo sr. Zilo Alves da Silva, empregado muito considerado no Monte-Pio Geral, em Lisboa.

PEDROGAM GRANDE

Grandes acontecimentos

Estando desde ha mezes o proprietario da casa, a «União Commercial» em permanente liquidação, vem fazer publico que vende os seus artigos por preços sem competencia.

Encontra-se na referida casa, tudo quanto ha de lindo e bom, ao alcance de pobres e ricos.

Não tenha o publico duvida alguma em lhe fazer uma visitinha pois que com isso nada tem a perder.

Roga ao mesmo tempo aos seus dignissimos devedores que se encontram atrazados que venham satisfazer os seus debitos para não sofrerem a deccção de lhes ser pedido por intermedio d'outro.

Vende maquinas «Singer» pelo preço da Companhia, isto devido a ser comissionada da mesma.

E' agente das casas bancarias Borges & Irmão, do Porto, e Lisboa & Duartes, Fernandes & C.^a, de Lisboa, e das Companhias de Seguros «Portugal» e «A Portuense».

O proprietario.

Manoel Vicente Pedroso Neves

GALERA E MUARES

Vende-se uma galera, arreios e duas muares, por o seu dono desejar seguir para a Africa. Quem pretender dirija-se a esta redacção, onde se dão informações.

VENDA DE PROPRIEDADES

Vende-se uma propriedade toda morada, com arvores de fruto e terra de amanho com agua tirada por aer-motor, tendo dois depositos para reservatorio de aguas, sita no Barreiro, suburbios d'esta vila.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario Joaquim Miguel de Carvalho, rua da Sofia, 95-2.º, Coimbra, ou a José Miguel Fernandes David, nesta vila.

MELACINA

Registrado para a cura completa de da TOSSE CONVULSA

bem como todas as afecções dos orgãos respiratorios

FRASCO) 50

CALICIDA TIGRE

Marca registada

O mais eficaz na extracção dos calos

FRASCO) 24

DEPOSITO CEBEAL

106 Rua do Mundo 110

LISBOA

MANOEL RODRIGUES

Largo do Adro — Pedrogam Grande

Maquinas Pfaff — E' a maquina Pfaff duma construção superior: a todas as outras maquinas, com andamento muito leve, rapido, silencioso e movida com todas as movenções que se podem exigir. E' finalmente a maquina Pfaff por excelencia para uso das familias prestando se a todos os trabalhos de bordados, trabalhos de alfaiate e sapateiro satisfazendo em numero as maiores exigencias que se possam ter em uma maquina.

D'estas maquinas, em Pedrogam Grande, a unica casa vendedora é a de Manoel Rodrigues.

Grande liquidação

Nesta mesma casa esta se procedendo a grande liquidação de todos os artigos de tecidos de algodão, e de lã, vendendo se tudo pelo preço do custo e outras fazendas por menos do que custaram, para mais rapida liquidação. O publico terá pois uma das boas occasiões de poder comprar chitas, flanelas tudo emfim a preços baratissimos.

Outros artigos

Alem dos artigos a que já nos referimos n'esta mesma casa encontra o publico, a preços muito commodos deposito de camas de ferro, deposito de farinhas, de louças de Sacavem, ditas de ferro esmaltado, e muitos outros artigos, taes como grande sortido de sola, cabedaes, vidraria, ferragens miudezas e

Adubos quimicos

E' esta casa a unica que representa n'esta região as importantes fabricas de adubos quimicos dos srs. Henry Bachofen & C.^a Lisboa, por isso a unica que está habilitada a vender em melhores condições todos os adubos, quer simples quer compostos para revender, vendendo os já conhecidos e afamados adubos D.C. A.O. e M.R.

Visitem pois a casa de Manoel Rodrigues, Largo do Adro, Pedrogam Grande, que é sem duvida a casa que pelas suas grandes compras e contratos que tem a que em melhores condições vende todos os artigos do seu comercio.

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES

EM PEDRA

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna.

Tambem tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes, etc. pelos preços do Porto e Lisboa.

Bancas de cosinha e mausuleus em louza, de 2000 a 3000.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Manoel S. Telhada

Photographo amator

FIGUEIRO DOS VINHOS

Tira photographias em todos os tamanhos desde os mais pequenos ao ponto natural. Tambem tira photographias para bilhetes de identidade para o Brazil.

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca — preços baratissimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario,

Fernando dos Santos Cordeiro

Farmacia em

Alfazeirão

Por motivo do seu proprietario a não poder administrar, trespassa-se uma bem afreguezada farmacia com todos os seus pertences.

Trata-se com Manoel José Alves.

Alfazeirão.

No Barateiro do Povo

Brevemente um lindo sortido, em gravataria, o que ha de mais chic, moderno e a preços convidativos.

Primeira Empresa de Viação

AUTO-ONIBUS

DA

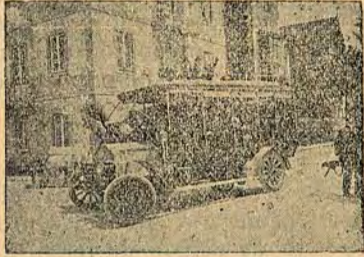
Região do Zezere

DE

Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar



Horario a vigorar no dia 1.º de junho de 1914

CARREIRA DE PAIALVO — FIGUEIRO — CASTANHEIRA :
 todos os domingos, quartas e sextas feiras de cada semana, parte o
 automovel de Paialvo á hora abaixo indicada
 Volta para Paialvo ás segundas, quartas e sextas

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Cast. ^a	13	Carreiras directas
1. ^a	Tomar	1,30	Alagoa	13,30	Paialvo—Figueiró e vice-versa, 1. ^a classe.... 1\$52
2. ^a	Pintado	2	Figueiró	14,30	2. ^a classe..... 1\$22
3. ^a	V. dos T.	2,30	P. Nova	15	Paialvo—Castanheira e vice-versa..... 1\$92
4. ^a	Cabaços	3	Barqueiro	15,30	2. ^a classe..... 1\$62
5. ^a	Barqueiro	3,30	Cabaços	16	
6. ^a	P. Nova	4	V. dos T.	16,30	
7. ^a	Figueiró	4,30	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c.
8. ^o	Alagoa	5 30	Tomar	19,30	
9. ^a	Cast. ^a ch.	6	Paialvo ch.	20	

CARREIRA ENTRE PAIALVO — FERREIRA — SERNACHE E CERTÁ. Todas as terças feiras e sabados com o seguinte horario

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Certá	14	Carreiras directas
1. ^a	Tomar	1,30	Faleiros	14,30	1. ^a classe
2. ^a	Pintado	2	Sernache	15	Paialvo=Certá e vice-versa 1\$62
3. ^a	F. do Zezere	2,30	Rio	15,30	2. ^a classe..... 1\$42
4. ^a	Vales	3	Vales	16	
5. ^a	Rio	3,30	F. do Z.	16,30	
6. ^a	Sernache	4	Pintado	17	Preço por cada zona 26 c.
7. ^a	Faleiro	4,30	Tomar	19,30	
8. ^a	Certá ch.	5	Paialvo ch.	20	

No dia 2 de julho, inauguração da primeira carreira semanal de Tomar á Praia da Nazaré, por Villa Nova d'Ou em, Leiria e Alcobaça que continuará todas as quintas feiras até ao fim da época balnear. Preços d'esta carreira 2\$00; ida e volta 3\$50—(3\$50) partida de Tomar ás 5 h.

A empresa pode assegurar aos srs. passageiros o exacto cumprimento d'este horario

Para esse fim adquiriu um novo e excelente carro «Berliet» que oferece toda a segurança e comodidade para os srs. passageiros.

Para podermos equilibrar as enormes despesas que este meio de viação nos acarreta, confiamos na protecção do publico, que não deixará de preferir sempre os automoveis de Carreira & David os carros de mais segurança e resistencia que até hoje teem apparecido. Viajar com segurança só nos automoveis de Carreira & David.

A empresa acaba de obter a representação Vacuum Oil Comp para a venda de gazolina e oleos nesta area.

Representantes: — Figueiró dos Vinhos, Manoel Rodrigues Carreira — Lisboa, Pompeu Bebião Carreira — Telefone, 2154, R Anjos, 34-F

Confiados na protecção do publico agradecem

CARREIRA & DAVID

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

Godinho & Linto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza
- » do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CAÇAS BANCARIAS

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tota & C.^a Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.^a
- J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de lettras e saques sobre todas as terras do paiz.
 Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
 Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.
 Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.
 Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12 — LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incommode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões, correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro, só pelo pezo

6 e — Rua de Palma — 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

Adubos Adubos

Peçam em toda a parte os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.C. A.O. e M. R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofeu & C.^a, de Lisboa; São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esta região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certá, Oleiros e etc. etc. Manoel Rodrigues de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Povoia de Santa Iria com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22 1.º Lisboa.

Aos revendedores fazem-se grandes descontos.

Para quantidades não inferior a 20 saccos (uma tonelada) preços da fabrica.

ALBERTO P. S. DA VEIGA

ELETRICISTA

Encarrega-se do fornecimento e reparações d'apparelhos electricos

Instalação de luz, telefones, acumuladores e campainhas

PREÇOS RESUMIDOS

Castanheira de Pera

ADUBOS CHIMICOS

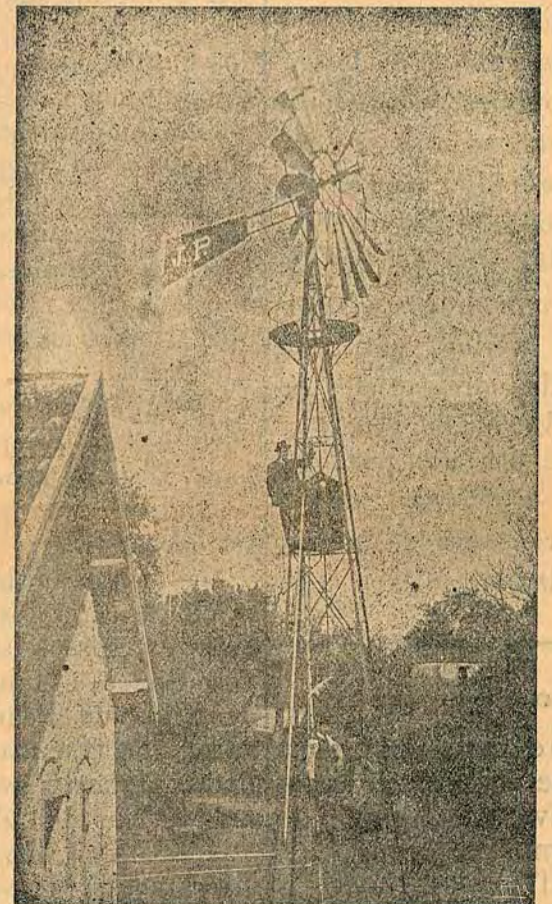
Recebidos directamente da Companhia União Fabril a mais importante fabrica do paiz. Vende Carlos Laborio Figueiró dos Vinhos.

Querem ter os dentes claros e são?

Comprearem a pasta dentrificica **COURAÇA** que vende «O Ba-rateiro do Povo» Experimentem

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato



Este novo systema de extrair agua dos pozos

garante a sua pureza para o consumo

Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão

Figueiró dos Vinhos